

MUSEpe – 5 vetores-chave

Tiago Pereira

Com o início do MUS-E Évora e das atividades artísticas da Cruz da Picada em 1999 iniciou-se um caminho EB1 e na comunidade da Cruz da Picada que contou com o apoio da comunidade. Este caminho foi pautado por duas transições fundamentais às quais se seguiu em finais de dezembro de 2012 [término do financiamento do projeto] e consequentemente do MUSEpe].

Entre 1999 e final de 2006 (momento da primeira intervenção artística) a metodologia foi a exclusiva linha de ação e ir das atividades regulares MUS-E estendeu a sua ir familiares e encarregados de educação e/ou com mantendo sempre o foco exclusivo na “*força*” das artes – educação – comunidade como fator agregador das suas diversas realizações e intervenções.

Em 2006 a preparação da candidatura ao Programa de Intervenção tomadas em sede de candidatura visaram a continuidade desta intervenção (e da utilização desta linha de intervenção) com o financiamento da sua ação no tempo regular e enriquecimento curricular e, até, de férias letivas) e Projeto “*MUS-E na Cruz da Picada – Um projeto de artes*” (assim apelidado aquando da candidatura) e área da Psicologia e que correspondia não só a uma intervenção e da Comunidade mas também à oportunidade de Escolhas possibilitar uma coordenação a tempo inteiro por um Psicólogo, que articulava com a coordenação

Da aprovação e início do projeto até final do mesmo ano mudou. Além da consolidação e aprofundamento da intervenção, reforçada e diversificada e os âmbitos e contextos alargados. Este processo continuou com o mesmo espírito e corresponde ao início do projeto MUSEpe em janeiro de 2010 (candidatura ser aprovada pelo Programa Escolhas).

Assim, aquando do final do ano letivo 2010-2011 tempo cumprido do projeto MUSEpe) a equipa (reintegrada) de 4 pessoas (3 artistas e uma coordenação) em 19 de setembro de 2010 (EB1/JI da Cruz da Picada e Centro de Inclusão

pedagógicas MUS-E na EB1 e na comunidade da Cruz da Picada e intervenção na EB1 e na comunidade da Cruz da Picada que contou com o apoio da comunidade. Este caminho foi pautado por duas transições fundamentais às quais se seguiu em finais de dezembro de 2012 [término do financiamento do projeto] e consequentemente do MUSEpe].

Entre 1999 e final de 2006 (momento da primeira intervenção artística) a metodologia foi a exclusiva linha de ação e ir das atividades regulares MUS-E estendeu a sua ir familiares e encarregados de educação e/ou com mantendo sempre o foco exclusivo na “*força*” das artes – educação – comunidade como fator agregador das suas diversas realizações e intervenções.

Em 2006 a preparação da candidatura ao Programa de Intervenção tomadas em sede de candidatura visaram a continuidade desta intervenção (e da utilização desta linha de intervenção) com o financiamento da sua ação no tempo regular e enriquecimento curricular e, até, de férias letivas) e Projeto “*MUS-E na Cruz da Picada – Um projeto de artes*” (assim apelidado aquando da candidatura) e área da Psicologia e que correspondia não só a uma intervenção e da Comunidade mas também à oportunidade de Escolhas possibilitar uma coordenação a tempo inteiro por um Psicólogo, que articulava com a coordenação

Da aprovação e início do projeto até final do mesmo ano mudou. Além da consolidação e aprofundamento da intervenção, reforçada e diversificada e os âmbitos e contextos alargados. Este processo continuou com o mesmo espírito e corresponde ao início do projeto MUSEpe em janeiro de 2010 (candidatura ser aprovada pelo Programa Escolhas).

Assim, aquando do final do ano letivo 2010-2011 tempo cumprido do projeto MUSEpe) a equipa (reintegrada) de 4 pessoas (3 artistas e uma coordenação) em 19 de setembro de 2010 (EB1/JI da Cruz da Picada e Centro de Inclusão